

A utilização de instrumentos tecnológicos em um projeto de memória do ensino

Autores: Indira Alves França – Analista de Gestão em Saúde (ialves@icict.fiocruz.br); Kátia Lerner – Pesquisadora (klerner@icict.fiocruz.br); Carla Rocha Pereira – Bolsista Pró-Gestão (cpereira@icict.fiocruz.br).

Instituição de origem: Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

APRESENTAÇÃO

O projeto “Memória do Ensino do Icict: mapeando redes de conhecimento em informação e comunicação em saúde” foi criado em 2007 tendo como meta a recuperação da história das atividades de ensino do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) da Fiocruz. Para tal, realizou um mapeamento dos diferentes cursos oferecidos por esta unidade desde a sua criação, em 1986, dos quais recuperou e organizou dados, documentos, fotos e objetos. Ao longo desse percurso, uma atividade que se revelou central na condução da pesquisa foi a criação de um Banco de Dados. Devido à extensão do material coletado, optou-se por realizar, nessa primeira etapa, um recorte privilegiando dados do corpo discente.

Informações das fichas de matrícula e inscrição obtidas na ENSP*.

*onde ocorria a gestão dos cursos antes da criação da Secretaria Acadêmica/ Seca do Icict em 2004.



BANCO DE DADOS

BANCO DE DADOS:
Cerca de 2.100 fichas de alunos.

Desafios:

- Definições dos campos;
- Risco de duplicação das informações;
- Necessidade de criação de uma ferramenta que importasse os dados do SIGA automaticamente e que gerasse informações confiáveis.

Documentos Administrativos

Atas, legislações, entre outros

Dados SIGA*

* Sistema de Gerenciamento Acadêmico da Fiocruz (criado em 2004)



GESTÃO ACADÊMICA



Acervo audiovisual

- Entrevistas gravadas em vídeos (6 entrevistas que geraram um vídeo de 15 minutos).
- Fotos antigas e atuais das atividades e eventos (mais de 2.000 fotos)
- Material iconográfico (cartazes, folderes, etc)

CONCLUSÃO

A utilização de ferramentas tecnológicas tem nos ajudado a registrar e armazenar dados recolhidos pela pesquisa. A intenção é que a “alimentação” do espaço se torne uma rotina e assim o processo de registro da memória seja contínuo, e que as ferramentas tecnológicas nos permitam manusear esse material com agilidade e segurança na sua preservação.

